

11.2 - ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA

| META | STATUS DE ATENDIMENTO | ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO | JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES |
|---|-----------------------|--|---|
| <p>Moniotoramento Hidrológico: Conhecer as vazões naturais que escoam nos igarapés Cobal, Ticaruca, Cajueiro e Paquiçamba, de forma a se propor vazões remanescentes próximas aquelas naturais para serem restituídas aos braços remanescentes dos igarapés.</p> | Concluída | - | - |
| <p>Monitoramento dos Usos da Água: Conhecer a necessidade de água para o abastecimento humano e animal de forma a suprir às necessidades da população moradora nas proximidades dos igarapés barrados; Garantir durante o período de obra e durante a operação, a manutenção das atividades agropecuárias existentes nos imóveis rurais próximos aos igarapés e o abastecimento; Garantir os usos múltiplos da água já existentes nos quatro igarapés a serem barrados, mediante manejo das vazões defluídas pelos mecanismos de vazão sanitária; <u>Obter junto ao órgão competente a outorga para interceptação de igarapés por diques para a formação do Reservatório Intermediário.</u></p> | Em atendimento | - | - |
| <p>Monitoramento Fenológico: Realizar estudos florísticos e fitossociológicos para avaliar a composição e estrutura das comunidades vegetais da formação aluvial em um dos igarapés interceptados pelos diques, com fins de determinação das espécies de maior valor de importância; Determinar os padrões fenológicos (floração, frutificação, queda de folhas, brotamento) das cinco espécies de maior valor de importância (IVI) na formação aluvial dos igarapés interceptados pelos diques; Determinar os padrões de floração e a sua relação com os modos de polinização e dispersão das espécies; Documentar a flora da formação aluvial dos igarapés interceptados pelos diques complementando as coleções botânicas disponíveis para a região da UHE; <u>Comparar os dados fenológicos e estruturais obtidos na formação aluvial das parcelas no igarapé-alvo, com e sem intervenção</u></p> | Em atendimento | - | As metas relacionadas aos estudos florísticos e fitossociológicos e a documentação da flora da formação aluvial já foram concluídas. |
| <p>Monitoramento da Ictiofauna: Conhecer a estrutura, distribuição e índices de abundância da ictiofauna no ambiente dos igarapés estudados; Gerar informações sobre a reprodução, relações tróficas, recrutamento, crescimento corporal e taxas de mortalidade das principais espécies e suas alterações em decorrência das interferências do empreendimento; Determinar possíveis alterações nos locais de desova e de berçário da ictiofauna como consequência das alterações nos cursos d'água; Propor medidas para mitigar ou compensar os impactos observados naqueles igarapés que terão seu fluxo interrompido e propor medidas para o manejo e conservação da fauna íctica.</p> | Em atendimento | - | Ressalta-se que devido à composição de espécies de pequeno tamanho geralmente com ciclo de vida curto o estudo reprodutivo e a análise dos conteúdos estomacais não foram viáveis, considerando a amostragem trimestral do monitoramento. Dessa forma, as informações complementares da comunidade íctica da região, quando possíveis de serem obtidas, são produzidas no âmbito do Projeto de Monitoramento da Ictiofauna. |
| <p>Análise Integrada dos Resultados dos Monitoramentos: Proposição de vazões próximas as vazões naturais de forma a se evitar impactos a jusante dos diques. Ao final de um ano de monitoramento será apresentado o resultado integrado com a proposição de vazões que devem ser liberadas a partir dos diques em cada um dos 5 igarapés.</p> | Concluída | Proposição atual de fechamento do Programa, em função do atendimento desta meta. | Em função do objetivo geral do Programa já ter sido concluído, está sendo proposto no âmbito do presente relatório (Sétimo RC) que os monitoramentos que ainda estão em andamento sejam remanejados para programas/projetos específicos e afins, possibilitando o fechamento e conclusão do Programa de Monitoramento dos Igarapés Interceptados pelos Diques. A análise integrada dos dados dos diversos monitoramentos já propiciou o estabelecimento e consequente aprovação das vazões ecológicas (remanescentes) pelo IBAMA. |